



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR  
DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUGERIDAS - 2º TRIMESTRE

Área de conhecimento: Linguagens

Componente curricular: Língua Portuguesa

**Código e habilidade: (EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

**Título:** Entrevista de emprego.

**Objetivo:** Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre direitos e deveres em uma simulação de entrevista de emprego.

**Materiais:** Textos impressos, cartolinas, canetas Pilot.

**Local:** Sala de aula

**Desenvolvimento:** Na abertura desta atividade, o professor deve explicar que, assim como na vida em sociedade, no mundo do trabalho todos cumprimos nossos deveres e gozamos de direitos. Para exemplificar isso, o professor deve entregar para os alunos (ou mostrar em slide) trechos da atual legislação trabalhista, explicando para os alunos as características de um texto jurídico (estrutura, linguagem, etc.). Após essa explicação, o professor pergunta: quais devem ser os direitos de um trabalhador? Como seria o trabalho ideal, na opinião dos alunos? Anotar no quadro as sugestões trazidas pelos estudantes e questionar: será que esses direitos estão previstos em lei? Os alunos podem fazer essa pesquisa e trazer exemplos de direitos trabalhistas na segunda aula. Após esse diálogo com os alunos, eles se dividirão em grupos. Cada grupo receberá uma cartolina e canetas Pilot e deverá criar uma tabela com os direitos e os deveres trabalhistas que eles julgarem essenciais. Do lado esquerdo da tabela, devem redigir os direitos; do lado direito, os deveres. Ao final desta atividade, colocar os cartazes nas paredes da sala de aula. Em seguida, os alunos serão divididos em duplas para praticar o gênero “entrevista de emprego”. O professor deve elaborar um perfil de empresa e uma lista de perguntas a serem feitas pelo entrevistador. As perguntas devem considerar: o perfil do candidato, o que ele acha da empresa e os benefícios que ele quer receber como empregado. Enfatizar com os alunos a necessidade de manter uma postura respeitosa na entrevista e usar uma linguagem mais formal. Lembrá-los de que eles podem consultar as tabelas de direitos e deveres dos trabalhadores, já afixadas nas paredes da sala de aula.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos.

**Referências:**

DELMANTO, Dileta. *Português: conexão e uso, 7º ano: ensino fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018.

**Código e habilidade: (EF67LP16)** Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.

**Título:** Produzindo um abaixo-assinado.

**Objetivo:** Engajar-se na busca de solução de problemas referentes ao mundo do trabalho.

**Materiais:** Materiais impressos, computador, projetor.

**Local:** Sala de informática.

**Desenvolvimento:** Começar a aula perguntando aos alunos: o que é um abaixo-assinado? Para que ele serve? Alguém na turma já participou de um abaixo-assinado? De que assunto ele tratava? A seguir, o professor deve mostrar um exemplo de abaixo-assinado aos alunos, por meio de texto impresso. Os alunos leem individualmente e, ao final, o professor deve perguntar: Qual é a reivindicação feita no abaixo-assinado que você leu? Quem propõe o abaixo-assinado, ou seja, quem é seu autor? A quem é dirigido o abaixo-assinado? Por que o abaixo-assinado foi dirigido a(s) essa(s) pessoa(s)? Após essa conversa, o professor deve propor aos alunos redigir coletivamente um abaixo-assinado referente aos direitos dos motoristas de aplicativo. Apresentar no slide um modelo de abaixo-assinado, que deve conter: vocativo (o termo usado para dirigir-se ao destinatário) e uma breve argumentação. Após a apresentação do modelo, os alunos devem ser divididos em grupos. Cada grupo deve elaborar um argumento que será incluído no abaixo-assinado e redigir o texto numa folha em branco. Ao final da atividade, o professor recolhe as sugestões e inclui no abaixo-assinado coletivo, mostrando em tempo real por meio dos slides a construção do documento. Enquanto redige os argumentos criados pelos alunos, o professor pode perguntar se a grafia está correta, se podem ser feitas substituições de palavras, etc.

**Duração:** 1 aula de 50 minutos.

**Referências:**

DELMANTO, Dileta. *Português: conexão e uso, 7º ano: ensino fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018.

**Código e habilidade: (EF67LP22)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

**Título:** O jogo das anotações.

**Objetivo:** Reconhecer a anotação como um procedimento de estudo e incentivar o hábito de tomar notas de informações ouvidas em aula, em pesquisas ou encontradas em textos escritos.

**Materiais:** Computador, projetor, acesso à Internet.

**Local:** Sala de aula/vídeo.

**Desenvolvimento:** Primeiro, o professor deve explicar aos alunos porque o hábito de fazer anotações é importante. Trata-se de uma habilidade útil em diversas circunstâncias: na coleta de informações, no registro de entrevistas, em pesquisas, na preparação de uma exposição oral, entre outras. Reforçar junto aos estudantes que saber tomar notas é um procedimento de estudo que pode melhorar as chances de compreender melhor os conteúdos e se sair bem em avaliações. Após essa breve introdução, propor aos alunos o “jogo das anotações”. Eles devem ser divididos em pequenos grupos (2-3 estudantes). Cada equipe receberá uma “ficha de anotações”, que deve



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

conter os seguintes campos para registro: integrantes da equipe; anotações gerais; resumo; nossas dúvidas. O professor vai começar o jogo apresentando um texto científico simples, que explique algum fenômeno natural de conhecimento geral. O texto deve ser projetado para todos verem. Esse primeiro texto serve apenas como exemplo, para explicar as regras do jogo. O professor lê junto com os alunos e preenche os campos da “ficha de anotações” com as informações retiradas do texto. O professor deve aproveitar o exemplo para explicar o que é paráfrase e citação, indicando que os alunos podem fazer as anotações com as palavras do próprio texto lido. Depois desse exemplo inicial, é hora preparar os alunos para o jogo, dizendo que na aula seguinte vai acontecer o desafio. Na segunda aula relacionada à habilidade, o professor apresenta um texto com o mesmo nível de dificuldade do exemplo da aula anterior e dá 5 minutos para os alunos fazerem as anotações na folha. Peça a eles para usarem o número “1” ao lado das anotações, para depois facilitar na contagem dos pontos. Em seguida, o professor traz um texto mais longo e desafiador, dando a mesma quantidade de tempo para os grupos fazerem anotações. Na terceira rodada do jogo, o professor deve usar um vídeo de divulgação científica. Nesse momento, ele deve reforçar que os alunos podem e devem resumir as informações do vídeo com suas próprias palavras. Ao final do jogo, o professor recolhe as “fichas de anotações” dos grupos para fazer a contagem de pontos. Cada anotação correta no campo “anotações gerais” vale um ponto; no campo “resumo”, se o professor avaliar que as informações são pertinentes, o grupo ganha cinco pontos. Se as informações no “resumo” forem inconsistentes, o grupo ganha três pontos. Por fim, no campo “nossas dúvidas”, cada pergunta condizente com o assunto do texto vale um ponto para o grupo.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos.

**Referências:**

DELMANTO, Dileta. *Português: conexão e uso, 7º ano: ensino fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018.

**Código e habilidade:** (EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.

**Título:** Apresentando evidências científicas.

**Objetivo:** Orientar os alunos a buscar apoios complementares para apresentar informações oralmente de maneira a facilitar a compreensão e despertar o interesse por parte da plateia.

**Materiais:** Cópias de texto, projetor, caixa de som, computadores para os alunos.

**Local:** Sala de aula/sala de informática.

**Desenvolvimento:** Para o desenvolvimento dessa habilidade, serão necessárias quatro aulas de 50 minutos. No primeiro encontro, o professor deve ter como finalidade mostrar as diferenças entre um texto ficcional e um texto científico. Primeiro, ele deve entregar aos alunos uma cópia do [texto “Como nasceram as estrelas”](#), de Clarice Lispector. Trata-se de adaptação de uma lenda do povo indígena Bororo, que vive no leste de Mato Grosso. Durante a leitura do texto, os alunos devem executar a seguinte tarefa: tentar descobrir o sentido das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas aparecem. Ao término da leitura, faça as seguintes perguntas para os alunos: além da origem das estrelas, a lenda explica ainda a origem de outros seres. Que seres são esses? O narrador encara o fato de as mães se transformarem em onças ao cair no chão como um acontecimento real? Existe no texto outro acontecimento que também “só acontece quando a gente acredita”? Ao final desse diálogo, os alunos devem compreender que as lendas tratam de histórias



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

imaginadas. Na segunda parte dessa primeira aula, o professor deve apresentar um vídeo de divulgação científica que explica o mesmo fenômeno - a origem das estrelas - por meio de evidências cientificamente comprovadas. Trata-se de uma [palestra do professor João Steiner](#). Ao final da apresentação do vídeo, perguntar aos alunos: o objetivo principal do texto “A origem do universo” é o mesmo da lenda contada por Clarice Lispector, isto é, explicar o surgimento das estrelas? Quais são as principais diferenças na forma de narrar os fatos em uma lenda e na apresentação científica? A divulgação científica se baseia em dados reais ou em histórias imaginárias? A partir desse diálogo, espera-se que os alunos entendam que a finalidade de um texto ou vídeo de divulgação científica é fornecer informações baseadas em evidências resultantes de pesquisas.

No segundo encontro com os alunos, o professor deve explicar como se faz uma apresentação oral de divulgação científica. Divididos em grupos de 4 ou 5 pessoas, os alunos devem usar computadores da escola para pesquisar sobre a origem do novo coronavírus e as causas que levaram ao surgimento da pandemia. Oriente-os a buscar informações em sites confiáveis (portais de notícias, sites e *blogs* educacionais, etc.) e a tomar notas usando o modelo do “jogo das anotações” como referência para organizar as informações (anotações gerais; resumo; nossas dúvidas). Os alunos terão 15 a 20 minutos para recolher informações na internet. Em seguida, o professor deve orientar como se faz um roteiro de apresentação oral a partir dos seguintes pontos (que podem ser projetados no quadro). Se possível, mostre um exemplo de apresentação seguindo essas orientações, para que os alunos compreendam como fazer.

1. Um roteiro consiste na relação dos tópicos que serão apresentados. Eles poderão ser numerados ou marcados com pequenos símbolos. Essa relação deve ser simples e objetiva para funcionar como ponto de apoio.
2. O texto do roteiro deve ser sintético. Não escreva tudo aquilo que você vai falar. Se escrever demais, seus ouvintes poderão se concentrar na leitura e deixar de prestar atenção em sua fala. Registre apenas os pontos principais e complemente as explicações com sua fala.
3. Planeje seu roteiro de acordo com o tempo disponível: se muito breve, você poderá ficar sem ter conteúdo para expor nas partes finais; se muito longo, corre o risco de apresentar slides ou cartazes muito carregados, o que dificulta a compreensão.
4. Revise seu roteiro, evitando erros de concordância e de pontuação. Fique atento também ao nível de linguagem que utilizará durante a apresentação: nem tão difícil que dificulte a compreensão da plateia nem tão descontraída que não combine com uma apresentação pública.

Na terceira aula referente a essa habilidade, nos mesmos grupos, os alunos devem organizar suas pesquisas numa apresentação de slides. Para montar seus trabalhos, eles podem usar as ferramentas [“Google Apresentações”](#) ou [“Canva”](#) e devem seguir as seguintes instruções: o tempo de cada apresentação será de 7 minutos e eles só podem usar cinco slides (um para o título e quatro para as informações coletadas). Durante esta aula, acompanhe o trabalho dos alunos circulando pela sala. Reforce a necessidade de eles escreverem com as palavras com a grafia correta.

A última aula deve ser destinada às apresentações orais dos grupos. Antes de eles começarem, passe as seguintes orientações (que podem ser lidas para todos):



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Fale em voz alta, pronunciando claramente as palavras.
2. Não use sempre o mesmo tom de voz: dê destaque às informações e conceitos que considerar mais importantes.
3. Não fique totalmente parado; movimente-se um pouco diante da turma.
4. Fique atento ao tempo, não deixe para falar tudo na última hora, atropelando as informações.
5. Utilize linguagem adequada a uma atividade em sala de aula.

**Duração:** 4 aulas de 50 minutos.

**Referências:** DELMANTO, Dileta. *Português: conexão e uso, 7º ano: ensino fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018.

**Código e habilidade: (EF67LP24)** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

**Título:** Mapa mental sobre a indústria 4.0

**Objetivo:** Identificar e hierarquizar as informações principais divulgadas em um mapa mental organizado e bem estruturado.

**Materiais:** Projetor, computador, folhas A4, caneta hidrocor, lápis

**Local:** Sala de aula

**Desenvolvimento:** Nesta aula, os alunos devem compreender como se faz um mapa mental e, depois, devem criar seus próprios mapas mentais com informações sobre a Quarta Revolução Industrial. Primeiro, o professor deve perguntar aos alunos: sabem o que é um mapa mental? Para que ele deve servir? Após essa abertura, explicar que é o mapa mental é uma ficha de estudos que traz uma visão geral de um tema e nos ajuda a fixar os pontos mais importantes, permitindo que a gente faça todas as associações possíveis sobre algo. O professor pode dar um exemplo prático no quadro, organizando em um mapa mental as principais informações trazidas pelos estudantes na pesquisa sobre o novo coronavírus. Ele deve reforçar que o mapa mental é uma espécie de resumo do conteúdo, com as principais ideias, as relações entre elas e uso de palavras-chave. Em geral, é realizado na forma de um desenho, um diagrama, com flechas, sinais e ícones que ajudam a visualizar e a memorizar as informações. Após essa explicação, o professor deve entregar folhas A4 em branco para cada aluno e disponibilizar canetas hidrocor para a turma, pois os alunos deverão criar um mapa mental com informações sobre a denominada “Quarta Revolução Industrial”. Os alunos vão assistir a um [vídeo sobre a Indústria 4.0](#) uma vez e, enquanto assistem, devem fazer as anotações iniciais na folha A4 que receberam. O professor exibe o vídeo uma segunda vez e pede aos alunos para checar as informações que anotaram e fazer mais anotações. Depois, eles terão de 10 a 15 minutos para montar, no verso da folha A4, seus mapas mentais. Ao final da atividade, o professor escreve no centro do quadro a informação “Indústria 4.0” e pede aos alunos que tragam suas contribuições para preencher o mapa mental. Estimule os alunos com mais dificuldades a seguirem o modelo criado coletivamente ao final da aula.

**Duração:** 1 aula de 50 minutos.

**Referências:**

<https://neilpatel.com/br/blog/mapas-mentais-o-que-e/>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

**Código e habilidade: (EF67LP20/ES)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas, verificando, sobretudo, a fidedignidade dessas fontes.

**Título:** Fato ou fake?

**Objetivo:** Realizar pesquisa na internet em sites de verificação de notícias com a finalidade de identificar se determinados fatos sobre o meio ambiente são verdadeiros ou falsos.

**Materiais:** Projetor, computador, computador para os alunos

**Local:** Sala de informática.

**Desenvolvimento:** Na primeira aula, o professor deve perguntar aos alunos: por que há tantas fake news circulando nas redes sociais? Alguém já acreditou em alguma informação falsa? Como os alunos fazem para verificar se uma informação é falsa ou verdadeira? Após essa conversa inicial, apresente algumas opções de sites de verificação de notícias dentre os elencados [nesta matéria](#). Algumas sugestões de sites: [e-farsas](#), [Fato ou Fake](#), [Agência Lupa](#). Mostre como funcionam esses portais, os tipos de informações que são checadas, como os portais fazem para checá-las. Na última parte dessa primeira aula, o professor deve separar os alunos em grupos de 4-5 alunos, que terão a tarefa de buscar nos portais apresentados uma notícia sobre a Amazônia que tenha sido identificada como fake news. Ao final desta aula, os grupos devem apresentar oralmente a notícia que eles encontraram, dizendo como foi a tarefa de pesquisar sobre uma informação falsa. Na segunda aula, o professor deve apresentar para os alunos algumas informações verdadeiras e outras falsas sobre os biomas brasileiros, por meio de sentenças (ex. “É no cerrado onde se encontra a maior variedade de insetos no Brasil”; “50% da vegetação nativa da Mata Atlântica já foi desmatada desde o início da colonização portuguesa”). Os mesmos grupos da aula anterior deverão pesquisar na internet se as informações são falsas, incompletas ou verdadeiras. Se for falsa, o grupo deve apresentar a informação verdadeira. Se for incompleta, o grupo deve completá-la. Se for verdadeira, o grupo precisa dizer como descobriu que a mesma é verdadeira. Os grupos terão 15 a 20 minutos para verificar essas informações na internet. Ao final da aula, pergunte a um grupo específico o resultado de sua pesquisa sobre uma sentença, cheque se os demais grupos fizeram igual ou parecido e siga para a próxima sentença.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos

**Referências:**

<https://www.tecmundo.com.br/internet/217265-sites-saber-noticia-fato-fake.ht>

**Código e habilidade: (EF67LP33/ES)** Pontuar textos adequadamente, associando essa habilidade às práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.

**Título:** Surpreso? Surpresa!

**Objetivo:** Utilizar os sinais de interrogação e de exclamação de acordo com a intencionalidade comunicativa em mitos e lendas indígenas.

**Materiais:** Cópia de texto, projetor, computador.

**Local:** Sala de aula.

**Desenvolvimento:** Na primeira aula, o professor deve apresentar, por meio de uma apresentação em slides ou de um vídeo, as principais regras envolvendo o uso dos sinais de interrogação e de exclamação. Além dos exemplos trazidos nos slides, é importante pedir aos alunos exemplos,



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

corroborando que eles entenderam a aplicação dos sinais e sabem como utilizá-los. Utilize os exemplos dos alunos para enriquecer a aula e torná-la mais dinâmica. Após essa explanação inicial, apresente aos alunos algumas [lendas e mitos indígenas](#) relacionados ao meio ambiente. O ideal é apresentar quatro a cinco exemplos e sempre perguntar ao final de cada um: já conheciam essa lenda/mito? Qual deve ser a importância dessa narrativa para os indígenas? Ao final da aula, explique que no próximo encontro os alunos terão o desafio de pontuar duas lendas e mitos com os sinais de interrogação e exclamação. Para a segunda aula, o ideal é selecionar duas narrativas entre as que foram trabalhadas na primeira aula, apresentando-as desenvolvidas, com diálogos entre os personagens e reviravoltas. No início do segundo encontro, lembre com os alunos as regras de uso da interrogação e de exclamação com uma tabela que deverá ser afixada em uma das paredes da sala. No primeiro texto a ser trabalhado, os pontos, os pontos de interrogação e de exclamação devem ter sido retirados, e caberá aos alunos identificar onde posicioná-los. No segundo texto, os alunos devem identificar a regra que levou ao uso da interrogação ou da exclamação, anotando ao lado do sinal de pontuação a regra correta. Eles podem consultar as regras dispostas na parede para fazer essa atividade.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos.

**Referências:**

<http://redeglobo.globo.com/globoecologia/noticia/2012/03/mitos-e-lendas-da-cultura-indigena.html>

**Código e habilidade: (EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.

**Título:** Quer que explique?

**Objetivo:** Diferenciar discurso de ódio e manifestações de apoio às causas indígenas e manifestar-se em defesa dos direitos fundamentais dos povos originários.

**Materiais:** Projetor, computador, cartolina, canetas PILOT, computador para alunos

**Local:** Sala de aula / sala de informática / pátio da escola

**Desenvolvimento:** Na primeira aula, reforce com os alunos o alerta de que, atualmente, muitos usuários fazem uso agressivo da palavra nas redes, atacando pessoas que têm opiniões e/ou posicionamentos contrários aos deles. Essa prática acaba proliferando um tipo de discurso marcado pela violência. Depois, pergunte: vocês sabem o que é discurso de ódio? Podem dar exemplos? Que práticas ou comportamentos dos usuários nas redes permitem que o discurso de ódio seja disseminado? Para vocês, quando um conteúdo deixa de ser a livre opinião de alguém e passa a ser puramente um ataque ou uma ofensa? Após esse diálogo, traga a temática da demarcação de terras indígenas a partir do [vídeo com o indígena Ailton Krenak](#). Antes de exibir o vídeo, peça aos alunos para prestarem atenção às reivindicações que os manifestantes indígenas fazem nas passeatas. Ao final da exibição, pergunte: por que parte da população reproduz discursos de ódio contra os indígenas? Os indígenas devem ter os mesmos direitos que o restante da população? Quem se beneficia quando as terras indígenas são preservadas? Espera-se que, ao final dessa primeira aula, os alunos compreendam que os indígenas têm os mesmos direitos que qualquer cidadão e que, com a preservação de suas terras, toda a população é beneficiada. Na segunda aula, os alunos deverão buscar na internet exemplos de discurso de ódio contra a



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

população indígena. Eles podem ser divididos em grupos de 4-5 alunos. Dê 15 a 20 minutos para eles executarem essa tarefa. Após a pesquisa inicial, os alunos devem reproduzir em cartolinas algumas frases que encontraram, usando as canetas PILOT. Explique que essas frases ficarão coladas nas paredes do pátio no dia da manifestação pelos direitos dos povos indígenas, que vocês farão na escola. Na terceira aula, os alunos devem pesquisar frases em defesa de direitos dos povos indígenas e reproduzir as mesmas em cartolinas. A quarta aula corresponde à culminância dessa habilidade, quando os alunos farão uma manifestação na escola com os cartazes em defesa dos direitos indígenas, em especial o direito à terra.

**Duração:** 4 aulas de 50 minutos.

**Referências:**

DELMANTO, Dileta. *Português: conexão e uso, 7º ano: ensino fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018.

**Código e habilidade: (EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

**Título:** Ler para entender.

**Objetivo:** Compreender aspectos das culturas indígenas a partir da apreciação de narrativas produzidas por autores de diferentes etnias.

**Materiais:** Projetor, computador, cópia de texto, lápis, lápis de cor.

**Local:** Sala de aula.

**Desenvolvimento:** O professor deve começar a aula com as seguintes perguntas: já viram ou leram alguma história escrita por um autor indígena? Se sim, qual? Como foi a experiência? Se não, como acham que deve ser uma narrativa escrita por um indígena? Que assuntos essas histórias devem trazer? Após a sensibilização, o professor deve exibir [vídeo com a leitura do livro “Vovó que disse”](#), do autor indígena Daniel Munduruku. Peça aos alunos para prestarem atenção nos personagens da história, no cenário, nas ações contadas. Após a exibição, pergunte: o que essa história tem de diferente das histórias que estamos acostumados a ler? O contato com histórias assim nos ajuda a ampliar nossa visão de mundo? Por que isso é importante? Para finalizar a aula, o professor deve entregar uma cópia de uma narrativa indígena dentre as [opções disponíveis](#). Os alunos devem ler em dupla e, ao final, devem transformar a narrativa em uma ilustração simples, que deverá ser afixada em uma parede da sala de aula onde deve estar inscrita, no alto, a palavra “diversidade”.

**Duração:** 1 aula de 50 minutos.

**Referências:**

DELMANTO, Dileta. *Português: conexão e uso, 7º ano: ensino fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018.

<https://novaescola.org.br/conteudo/11697/3-contos-indigenas-para-mostrar-aos-alunos-outra-visao-de-mundo>

**Código e habilidade: (EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de





**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

**Título:** Lixo zero.

**Objetivo:** Mobilizar a comunidade escolar quanto à necessidade de separar e reciclar o lixo doméstico, agindo pessoal e coletivamente com responsabilidade em relação ao meio ambiente.

**Materiais:** Computador, projetor, folha A4, celular, computador para alunos.

**Local:** Sala de informática.

**Desenvolvimento:** Comece a primeira aula apresentando a [animação “Man”](#), de Steve Cutts, que mostra um homem inconsequente, cujas atitudes levam à destruição de tudo ao redor. Após a exibição, pergunte: esse tipo de comportamento é sustentável? No nosso dia a dia, às vezes temos comportamentos parecidos? O que podemos fazer para proteger o planeta e evitar o pior? As respostas a essa última pergunta devem ser colocadas no quadro como sugestões dos alunos para um planeta mais sustentável. Após essa sensibilização, proponha aos alunos a criação de uma campanha de conscientização que estimule o descarte correto do lixo e a reciclagem. Será uma campanha por meio de vídeos curtos de no máximo 4 minutos. Ainda nesse primeiro encontro, os alunos devem fazer pesquisas na internet de campanhas com o mesmo objetivo. A proposta é que eles busquem inspiração em estratégias já utilizadas. Divida os alunos em grupos de 4-5 pessoas e os oriente quanto à definição dos papéis de cada integrante: um editor de texto, um editor de imagem, um redator, um câmera e um ou dois pesquisadores de conteúdo. Na segunda aula, os grupos devem dar continuidade à criação da campanha. Para evitar que os trabalhos fiquem muito parecidos, o professor pode pedir para que cada grupo fale de uma questão específica (ex. por que reciclar vidro? Como limpar a embalagem reciclável que está com restos de comida? O que o papel reciclado vira? Como separar o óleo de cozinha?). Os alunos devem pensar no roteiro de argumentação a partir das perguntas: sobre o que vamos falar? O que é importante dizer? O que não pode faltar? Que imagens devemos utilizar? Qual será o texto do nosso vídeo? Ele será narrado ou escrito na tela? Na terceira aula, os grupos deverão editar o vídeo e apresentar o resultado para a turma. Caso o professor julgue interessante e os alunos concordem, os vídeos podem ser divulgados nas redes sociais da unidade escolar.

**Duração:** 3 aulas de 50 minutos.

**Referências:**

DELMANTO, Dileta. *Português: conexão e uso, 7º ano: ensino fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018.

**Código e habilidade: (EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

**Título:** Vamos economizar?



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

**Objetivo:** Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

**Materiais:** Computador, projetor, celular, computador para alunos

**Local:** Sala de informática.

**Desenvolvimento:** O tema desta aula é o consumo consciente, o qual, como um ato político, tem poder para provocar mudanças na sociedade. Esta sequência de duas aulas pretende mostrar ao estudante que o ato de comprar carrega atrás de si a responsabilidade pelos recursos naturais, pelo descarte adequado, pela valorização da mão de obra empregada na produção e pelo bem-estar animal, bem como o papel protagonista do próprio estudante como agente ativo desse processo. Comece a primeira aula dividindo a turma em grupos de 4 e alunos. Em seguida, pergunte se eles sabem o que é consumo consciente e, após as respostas, pergunte se eles se consideram consumidores conscientes. Não corrija as respostas, apenas ouça o que eles pensam sobre este tema. Após essa sensibilização, traga a definição do dicionário para as palavras “consumo” e “consciente”. Analise com eles os significados e contraponha ao que eles disseram antes, isto criará um conflito cognitivo que vai estimular o envolvimento dos estudantes com a aula. Feita essa discussão inicial, é hora de os grupos pesquisarem exemplos de campanhas publicitárias que estimulam o consumo consciente de água e de eletricidade. A tarefa dos alunos é assistir vídeos, ver fotos e refletir sobre a campanha que seus grupos vão fazer. Explique que, além dos textos de orientação, as peças publicitárias dos alunos precisam usar imagens (fotografias ou vídeo). Eles podem utilizar fotos-denúncias, memes, gifs e demais recursos midiáticos para criar seus próprios trabalhos. Na segunda aula, os alunos continuam nos mesmos grupos e devem finalizar seu produto publicitário. Se for uma campanha com texto e foto, recomende que eles utilizem o Canva para edição da peça publicitária. Se for um vídeo, oriente-os a fazer um vídeo de no máximo 30 segundos, com linguagem direta e direcionada para o estímulo ao consumo consciente. Ao final desta aula, proponha aos alunos que seus trabalhos sejam utilizados para estimular o consumo consciente na escola.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos.

**Referências:**

[https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/9ano/ciencias/consumo-consciente/2062?gclid=Cj0KCQiA47GNBhDrARIsAKfZ2rCWWoPVzmtFJNLiB8uUBqSsdvloRLI1vJ5\\_UnvkztcG1rV6kOCPyeEaAI9rEALw\\_wcB](https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/9ano/ciencias/consumo-consciente/2062?gclid=Cj0KCQiA47GNBhDrARIsAKfZ2rCWWoPVzmtFJNLiB8uUBqSsdvloRLI1vJ5_UnvkztcG1rV6kOCPyeEaAI9rEALw_wcB)

**Código e habilidade: (EF07LP01)** Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.

**Título:** Nem tudo é verdade.

**Objetivo:** Exercitar a curiosidade intelectual e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

**Materiais:** Computador, projetor, folha A4, celular, computador para alunos.

**Local:** Sala de informática.

**Desenvolvimento:** Na primeira aula, o objetivo é mostrar notícias com diferentes abordagens sobre a relação entre a pandemia e as mudanças de hábitos de consumo da população. Antes de



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

iniciar a aula, o professor deve entregar uma folha A4 para cada aluno com duas tabelas idênticas contendo as seguintes informações: “assunto da reportagem; o que chamou sua atenção? A reportagem é equilibrada ou sensacionalista? Como você contaria essa notícia para outra pessoa?” Após entregar as folhas, o professor deve perguntar: o que é sensacionalismo? Anotar as respostas dos alunos no quadro, em formato de mapa mental, e lançar outra pergunta: o sensacionalismo interfere na forma como recebemos uma notícia? Por quê? Complete o mapa mental com as informações trazidas pelos alunos. Na segunda parte da aula, os alunos assistirão a duas reportagens e farão as devidas anotações nas tabelas da folha A4. A primeira reportagem fala sobre [aumento do e-commerce na pandemia](#). Exibir uma vez e dar três minutos para os alunos fazerem as anotações. Reexibir e dar a mesma quantidade de tempo para eles finalizarem o trabalho de anotar. Em seguida, exibir a segunda reportagem, que trata do [aumento da desigualdade social](#) provocado pela pandemia de Covid-19. Manter a mesma estratégia de exibir duas vezes, intercalando com um tempo para os alunos tomarem notas. Ao final da aula, perguntar: como uma reportagem sobre os assuntos que vimos poderia ser contada com sensacionalismo? Explique para os alunos que essa será a atividade do próximo encontro. Inicie a segunda aula dividindo os alunos em grupos de 5 alunos. Cada grupo terá que escolher duas fotos sobre um dos assuntos das reportagens da aula passada e elaborar um texto que chame a atenção do público leitor. As fotos precisam ser chocantes e as manchetes que as acompanham também. O objetivo deve ser chamar a atenção para um problema por meio de fotos que causem impacto nos leitores. O trabalho final dos alunos pode ser publicado nas redes sociais da escola, explicando sua intencionalidade.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos.

**Referências:**

Dileta. *Português: conexão e uso, 7º ano: ensino fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018.

**Código e habilidade: (EF07LP02)** Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.

**Título:** O mundo vai acabar?

**Objetivo:** Observar os recursos verbais e as imagens utilizadas na elaboração das capas de jornais e revistas, e também a relação texto-imagem, e refletir sobre o porquê de terem sido selecionadas determinadas palavras e imagens.

**Materiais:** Computador, projetor, cópias de atividade.

**Local:** Sala de aula.

**Desenvolvimento:** Primeiro, o professor deve recuperar o que foi trabalhado na aula anterior, lembrando que, cotidianamente, nos deparamos com matérias jornalísticas ou mesmo manchetes, capas de revistas, primeira página de jornal que recorrem à divulgação e exploração de um fato, de maneira exagerada, com a finalidade de chamar a atenção do leitor por meio de recursos destinados a emocioná-lo ou chocá-lo. O nome disso é sensacionalismo. Na aula de hoje, os alunos terão que analisar capas de revistas e de jornais que fazem um alerta sobre o aquecimento global. Primeiro, o professor deve trazer as [capas dos jornais Estado de São Paulo, O Globo e Correio do Povo](#) que trazem o alerta da ONU sobre os danos causados pelo aquecimento global. Mostrar uma



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

de cada vez e pedir aos alunos que leiam as manchetes e observem as imagens. Depois, dividir os alunos em grupos de 5 pessoas e entregar uma folha A4 com as seguintes perguntas: qual das capas de jornal chamou mais a sua atenção? Por quê? Na opinião do grupo, qual das capas de jornal (imagem e chamada) causa mais impacto no leitor? E qual delas sensibiliza, emociona mais? Que recursos e elementos cada uma delas utilizou para chamar a atenção do leitor? Vocês acham que o uso desses elementos foi uma proposta editorial para atrair grande quantidade de leitores? Vocês consideram alguma das capas de jornal exagerada, criada para chocar e impactar o leitor? Qual? Por quê? Pela observação das capas de revistas e das páginas de jornal, qual das publicações vocês escolheriam para se informar sobre o fato ocorrido em Mariana? Por quê? Após essa primeira rodada com capas de jornais, é hora de analisar [capas de revistas tratando do mesmo assunto](#). Seguir o mesmo roteiro da atividade inicial: alunos leem texto e imagem das capas e respondem as perguntas coletivamente na folha A4 que foi distribuída no início da aula.

**Duração:** 1 aula de 50 minutos.

**Referências:**

Dileta. *Português: conexão e uso, 7º ano: ensino fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018.

<https://douglasmaciell.wordpress.com/2010/06/18/aquecimento-global-verdade-mito-ou-conveniencia/>

<https://metsul.com/o-alerta-final-a-humanidade-nas-capas-dos-jornais-do-mundo/>

**Código e habilidade: (EF07LP10/ES)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc., evitando a perspectiva do "erro gramatical", em favor de uma abordagem baseada na adequação do uso.

**Título:** Fazendo o certo.

**Objetivo:** Reconhecer a classe gramatical dos verbos, bem como de identificar os modos verbais, principalmente, o modo imperativo (deverá, no mínimo, ter a percepção de que os verbos no modo imperativo indicam uma ordem, pedido, orientação ou conselho).

**Materiais:** Folhas A4 com impressão, caixas de remédios, boneco(a).

**Local:** Sala de aula.

**Desenvolvimento:** A proposta é fazer com que o aluno perceba a importância do texto injuntivo nos contextos social, prático e cotidiano. Para possibilitarmos essa identificação, sugerimos que você, professor, prepare, previamente, alguns materiais (veja a possibilidade de consegui-los na própria escola). Junte vários ingredientes, medicamentos (frascos e comprimidos), cópias de placas de trânsito, feitas em papel A4, recorte de imagens de receitas culinárias (apenas da imagem do prato pronto). Proponha uma dinâmica para os seus alunos. Selecione alguns deles para participarem das atividades propostas e oriente os demais informando-os de que o papel deles será o de observarem o desempenho dos participantes e de comentarem a percepção que tiveram a respeito das estratégias utilizadas e as sugestões para a resolução do problema. Para a primeira aula, deixe uma mesa (de preferência, a do professor) posicionada no centro da sala, à frente, para a execução das dinâmicas que fazem parte da primeira aula. Num primeiro momento, selecione três alunos e convide-os para ficarem atrás da mesa, de frente para os colegas. Distribua entre eles vários ingredientes que compõem um prato. Entregue a eles também uma foto do prato pronto. Em seguida, dê a eles 10 minutos para o preparo da receita (o detalhe é que eles não terão a receita),



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

indicando as ações necessárias (cortar, mexer, salgar, etc). Anote os verbos utilizados por eles no quadro. Oriente aos demais colegas da turma que não interfiram neste momento e apenas façam anotações dos verbos no quadro. Passado o tempo estipulado, recolha o material e pergunte a todos: se eu quiser dar uma ordem ou orientar usando esses verbos do quadro, como eu os conjugaria? Após os alunos informarem a flexão dos verbos, informe que tais verbos estão no modo imperativo. No segundo momento da aula, convide outros três alunos para posicionarem-se e entregue a eles vários frascos e cartelas de remédios. Coloque uma boneca sobre a mesa e apresente-a a eles - ela será a paciente. Oriente-os que estão responsáveis pelo tratamento de um doente e deverão medicá-lo. Eles devem ter atenção com relação à quantidade (dosagem) e aos horários que medicarão o paciente (eles não têm a receita, tampouco a bula). Dê a eles 10 minutos para resolverem a situação. Manter o mesmo procedimento de anotação dos verbos no quadro. Ao final deste segundo momento, repetir - com a participação de todos - a tarefa de conjugar os verbos no modo imperativo. Na sequência, promova a discussão com a turma. Questione os alunos a respeito do que observaram. Veja quais observações eles têm a fazer. Questione-os sobre o que faltou para que os colegas voluntários conseguissem executar suas tarefas com êxito. Leve-os à reflexão da importância do modo imperativo na elaboração de atividades cotidianas. Na segunda aula, a tarefa dos alunos será criar um informativo com orientações para descarte correto do lixo doméstico. Traga um [exemplo de campanha](#) para os alunos terem um padrão a seguir. Cada grupo de alunos deverá criar sua própria campanha. Nesta aula, eles devem criar as orações no modo imperativo com orientações às pessoas sobre como descartar o lixo doméstico. Atenção, professor: a campanha de conscientização sobre o descarte consciente será elaborada no desenvolvimento da próxima habilidade, portanto deixe as correções gramaticais para as próximas aulas.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos.

**Referências:**

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=20981>

**Código e habilidade:** (EF07LP12/ES) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos, hiperônimos, elipse) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.

**Título:** Descarte consciente é com a gente.

**Objetivo:** Produzir textos injuntivos com finalidades diversas: aconselhar, ordenar, solicitar, orientar.

**Materiais:** Computador, projetor, computador para alunos.

**Local:** Sala de informática.

**Desenvolvimento:** Inicie a primeira aula expondo as frases produzidas na aula anterior, colocando-as no quadro. Permita que os alunos tenham liberdade de conhecer as produções dos outros grupos, tecerem comentários, avaliarem as sugestões. Tomando por base as considerações feitas, proponha ao grupo que levante as características comuns que eles puderam perceber na estruturação de tais textos. Estimule-os a observarem detalhes tais como: as indicações de procedimentos, as orientações, a utilização dos verbos no modo imperativo. Aponte também as repetições de palavras e pergunte se é possível trocá-las por palavras parecidas ou por pronomes (talvez seja necessário revisar o conceito de pronomes). Anote as sugestões dos alunos no próprio



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

quadro e peça aos grupos que façam as correções necessárias em seus trabalhos. Após essa primeira etapa, é hora de pesquisar modelos de campanhas sobre descarte consciente, reciclagem e separação do lixo doméstico.

Proponha que eles montem uma campanha de orientação à população. Apresente folhetos para que eles tenham uma referência. Ressalte a importância de os textos serem objetivos e bem direcionados, levando em conta o público-alvo. Oriente os grupos com relação à revisão do texto feito, às ilustrações e à construção do texto final. Eles podem usar a ferramenta “Canva” para montagens de seus folhetos. A segunda aula deve ser utilizada para a finalização dos trabalhos. É importante passar pelos grupos fazendo a revisão do texto e orientando os alunos quanto à formatação dos folhetos. Reforce com os alunos que o texto produzido deve cumprir o papel a que se propõe: informar a população. Atenção, professor: é muito importante que o trabalho final dos grupos seja utilizado pela escola, portanto reproduza os trabalhos e oriente os alunos quanto à afixação nos espaços permitidos da escola.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos.

**Referências:**

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=20981>